

Texto: Isabel Cristina Nogueira da Silva
Ilustrações: Rafael Limaverde

Lagarta Banguela, Borboleta Bela



PROGRAMA
Alfabetização
na Idade Certa



Texto: Isabel Cristina Nogueira da Silva
Ilustrações: Rafael Limaverde

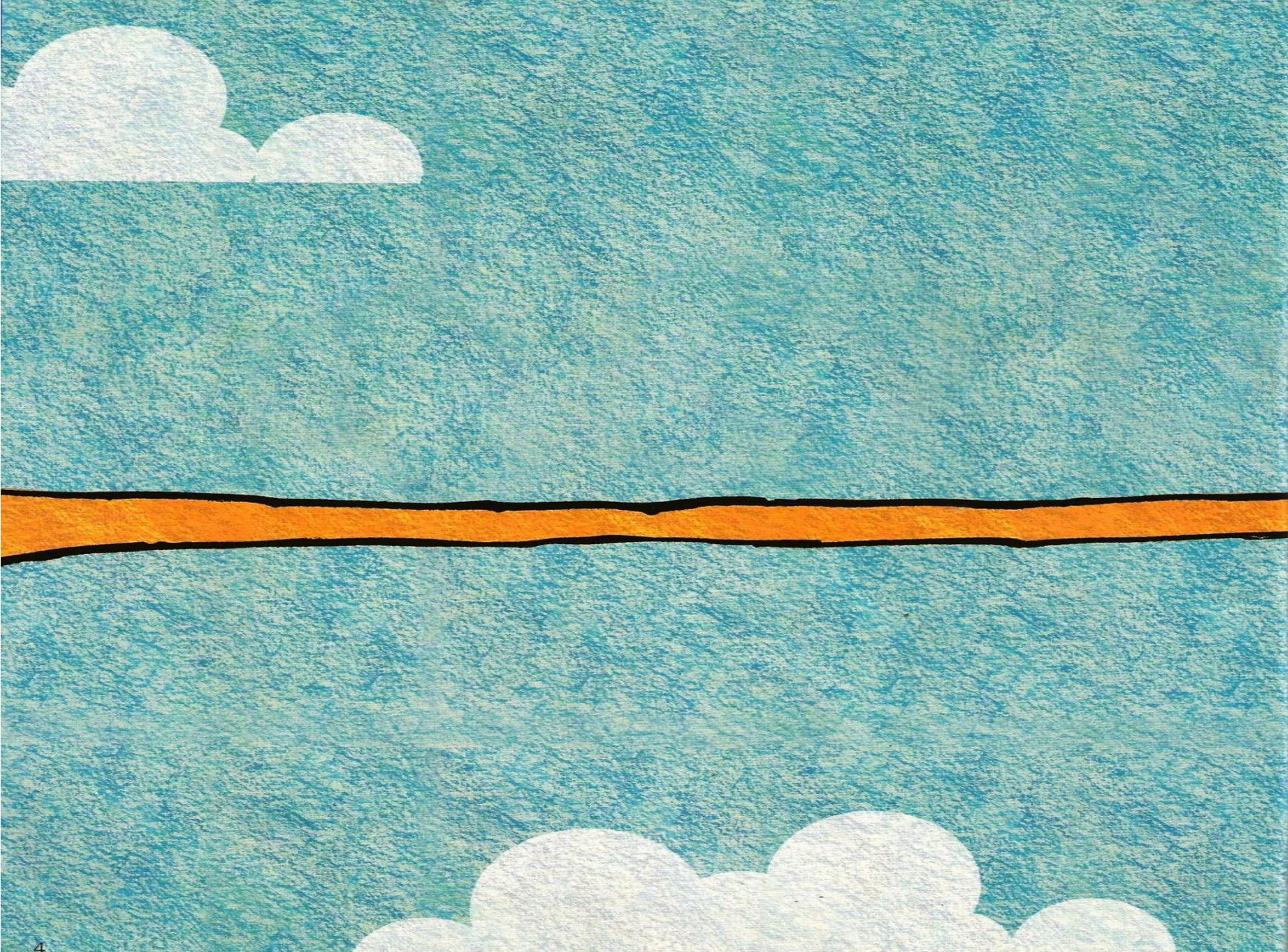
Lagarta Banguela, Borboleta Bela



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



À grande família Nogueira pelo incentivo à leitura,
e a todas as pessoas que são luz em minha vida.



Quem diz ser esparrela,
uma lagarta mole e banguela
entrar num casulo escuro
e sair borboleta bela?



Quando o vento sopra,
a borboleta em sobressalto
arrisca uma manobra,
abre as asas, voa alto.







Logo já passeia pelo ar.
Voa leve. Que facilidade!
Sobe e desce sem parar.
Vida vibra liberdade.



Há borboleta em todo lugar.
Uma lá, outra acolá,
aquela ali e esta aqui.
São tantas! Nem dá pra contar.







A borboleta vai de flor em flor.
Procura o melhor que há.
De cada uma pega pólen e cor,
para numa outra misturar.



Pode ser azul ou amarela,
seja qual for o tom da asa dela,
cada qual mais colorida.
A cor lhe dá mais vida!





Borboleta é feito aquarela.
no frio ou no calor,
tinge tudo com sua cor.
Pinta aqui e acolá,
todo céu do Ceará.





Quem desconfia que um dia,
uma borboleta bela
já foi lagarta banguela,
nem imagina que um dia,
a borboleta tão bela
vai virar lagarta banguela.

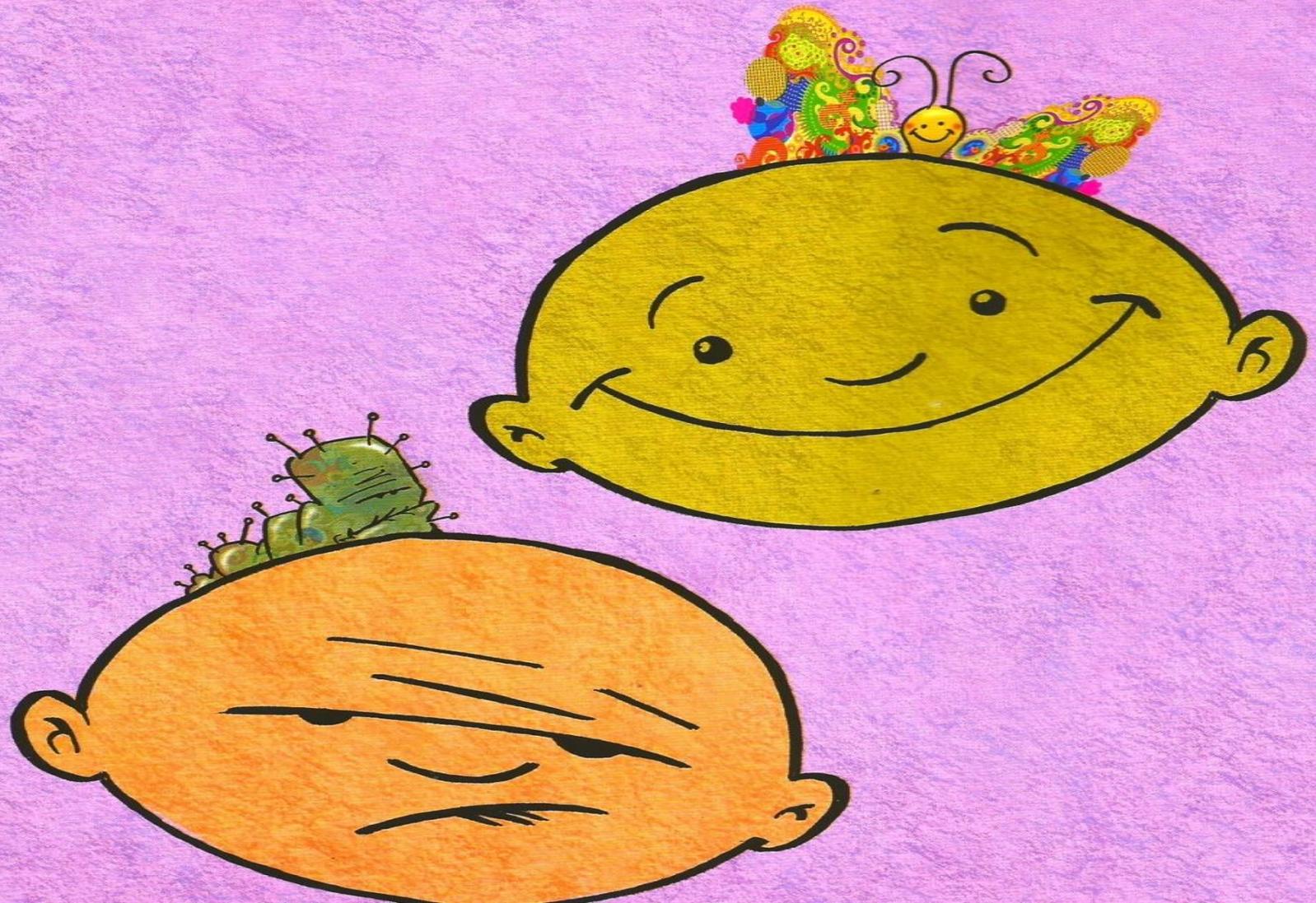


Da borboleta o voo e a beleza,
E da lagarta a carranca e a moleza
são caprichos da mãe natureza.
Ninguém é permanente,
um dia tudo fica diferente.





Por isso não se iluda
ao ver uma pessoa carrancuda
ou uma pessoa feliz.





Um dia tudo muda,
a feliz pode ficar trombuda
e a carrancuda pode ficar feliz.



Isabel Cristina Nogueira da Silva

Nasci e cresci no interior do Ceará. Gosto do barulho dos pássaros, de olhar as estrelas e o serrote Feiticeiro, beleza natural de Tamboril, cidadezinha boa de se morar. Menina sonhadora desde sempre, quis logo aprender a ler para usufruir dos livros que ganhava em lugar dos brinquedos. Divido meu tempo entre contações de histórias, leituras e atividades em educação ambiental. Essa é minha primeira aventura em colar as histórias no papel. Venha comigo pelo portal mágico do livro, viajar pelo mundo encantado e colorido das borboletas.



Rafael Limaverde

Sou meio menino, meio gente grande, comedozim de rapadura e açaí, que gosta de Poesia, de banho de chuva, de pintar pelas paredes, de pipa, de abraço e beijo, de passarinho cantando livre e tantas outras coisas... Mas tem uma coisa que gosto de verdade. Ler! Deitar na minha redinha velha e ler até o sono chegar. De ver o mundo através do olhar do escritor, de viajar em seu mundo, dividir suas aventuras, medos e alegrias. Gosto de ver como, aos poucos, as palavras dos livros vão ficando amigas das minhas palavras e ai ganho um montão delas. E ter montão de palavras é ter também conhecimento, emoções e ternura. E aí, como meu barato, desde miúdo, é desenho, na medida em que vou lendo já vou desenhando tudo na cabeça! As palavras então ganham forma, cores, detalhes, texturas, altura, largura... Então é só juntar um montão de tinta e colocar tudo no papel. E fico muito, muito feliz por ter tido, desde sempre, muito livro e papel pertinho de mim. Quisera eu que todas as crianças do mundo (e de todas as galáxias!) tivessem o direito simples e precioso de poder ler um livro e pintar suas histórias. E é assim que quero pintar o mundo! Com infância, cores, poesia e alegria. Um abraço apertado a todas as crianças (grandes e pequenas).

www.ilustrasrafael.blogspot.com

Apoio



unicef 



Realização



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

PAIC
PROSA
POESIA
COLEÇÃO

O Governo do Estado do Ceará desenvolve com os municípios, o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), cujo compromisso prioritário é a elevação da qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais de toda a rede municipal. A coleção de literatura do Paic, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará, um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.



ISBN 978-85-62362-74-3



9 788562 362743